

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ALTO RIO NOVO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 6

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 6: Alto Rio Novo).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Alto Rio Doce (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1991/19996	13
4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores Demográficos	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causa - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	16
4.3.5 Número de indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994- 1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola -1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1995-1996	23
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação no ICMS (IPM) -	26
6.3 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	27
7.2 Saneamento	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	28
7.4 Habitação	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.4.2 Déficit habitacional	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	28
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.**INFORMAÇÕES GERAIS**

2.1 Histórico

“A história do Município de Alto Rio Novo tem início por volta de 1918, com uma expedição vinda de Aimorés (MG), que, desbravando matas em busca de terras cultiváveis e riquezas naturais, encontra um córrego e, seguindo-o, encontra o rio que passa pela cidade ao que chamaram de Rio Novo e, posteriormente, Alto Rio Novo, por situar-se numa região alta.

Começaram a chegar então as primeiras famílias (Maforce, Eller, Clem, etc.), formando assim uma pequena localidade que passou a ser chamada de Patrimônio de São José do Alto Rio Novo. Com o passar do tempo, a população aumentou, e o patrimônio tornou-se vila. Isso ocorreu por volta de 1925.

Em 1940, João Felipe, um comerciante, comprou uma fazenda e, dispondo de um gerador, cedeu energia para a vila, que ganhou com isso um grande impulso.

Impulso maior ainda aconteceria em 1944, com a abertura da estrada para Pancas. A estrada era, inicialmente, bastante estreita e tinha capacidade apenas para o tráfego de animais.

Havia então as ligações viárias com Aimorés (MG) e Santa Luzia de Pancas. O aumento da produção nas fazendas (milho, arroz, feijão, café, etc.) e o próprio desenvolvimento econômico de regiões vizinhas criaram condições para a abertura de novas estradas, tornando mais intensa a relação comercial entre Alto Rio Novo e outras cidades.

Em 1945, o café começava a ser produzido comercialmente, e saía principalmente para Conselheiro Pena, Resplendor e Pancas. O transporte era feito por tropas de burros.

Em 1962/63, com a Política Nacional de Erradicação, muitas fazendas que tinham no café sua base de produção, substituíram cafezais por áreas de pastagens, ou foram desativadas.

No início da década de 70, com incentivo do governo federal, a cafeicultura reaparece, retomando o seu lugar de principal atividade econômica, que mantém até os dias de hoje.

Em 11/05/88 Alto Rio Novo se torna oficialmente município, pela Lei n.º 4.071, emancipando-se do Município de Pancas.”

(COPLAN/DAM/IJSN. *Perfil do Município de Alto Rio Novo*. p. 14-15. Dezembro/1988.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Pólo Colatina	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.071	11.05.1988	01.01.1989	Pancas

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Alto Rio Novo, Palmerino e Monte Carmelo do Rio Novo	-

Fonte: IPES

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	26	0,00152	18	0,00105	-	-
17 anos	33	0,00193	22	0,00129	-	-
18 a 24 anos	702	0,04104	538	0,03145	-	-
25 a 34 anos	846	0,04945	736	0,04302	6	0,00035
35 a 44 anos	575	0,03361	497	0,02905	4	0,00023
45 a 59 anos	532	0,03110	430	0,02514	5	0,00029
60 a 69 anos	252	0,01473	166	0,00970	2	0,00012
mais de 69 anos	160	0,00935	107	0,00625	1	0,00006
Total	3.126	0,18273	2.514	0,14695	18	0,00105

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Infor- mado	% UF
1996						
16 anos	56	0,00294	27	0,00142	-	-
17 anos	111	0,00584	93	0,00489	-	-
18 a 24 anos	809	0,04254	600	0,03155	-	-
25 a 34 anos	940	0,04943	825	0,04338	3	0,00016
35 a 44 anos	680	0,03576	601	0,03160	4	0,00021
45 a 59 anos	584	0,03071	471	0,02477	3	0,00016
60 a 69 anos	292	0,01535	223	0,01173	3	0,00016
mais de 69 anos	207	0,01088	127	0,00668	2	0,00011
Total	3.679	0,19345	2.967	0,15601	15	0,00079
1998						
16 anos	13	0,00068	9	0,00047	-	-
17 anos	62	0,00323	59	0,00308	-	-
18 a 24 anos	799	0,04168	601	0,03135	-	-
25 a 34 anos	950	0,04956	809	0,04220	2	0,00010
35 a 44 anos	705	0,03678	605	0,03156	4	0,00021
45 a 59 anos	607	0,03167	508	0,02650	2	0,00010
60 a 69 anos	297	0,01549	221	0,01153	4	0,00021
mais de 69 anos	255	0,01330	166	0,00866	2	0,00010
Total	3.688	0,19240	2.978	0,15536	14	0,00073

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
238,31	19°03'27"	41°00'59"	225	520,000	0,5160

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Mantenópolis
Ao Sul:	Minas Gerais e Pancas
A Leste:	Pancas
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

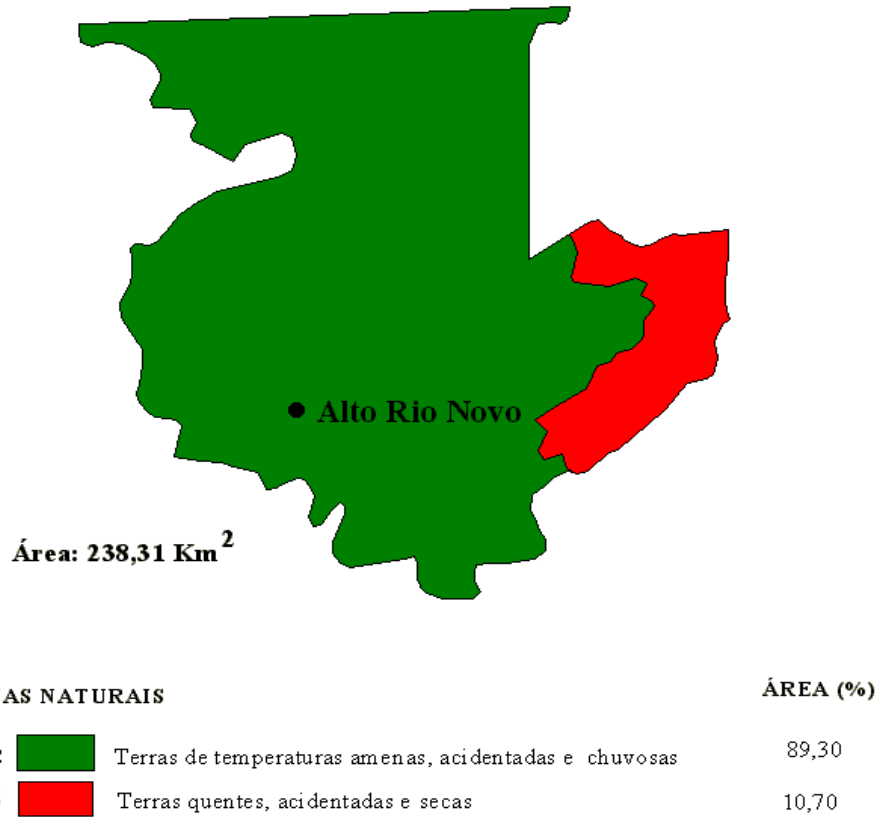
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibraçu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus.

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Alto Rio Novo.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Alto Rio Novo.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	7.488	100	2.474	33	5.014	67
1996	7.158	100	3.357	47	3.801	53

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Alto Rio Novo	7.111	7.071	7.032

Fonte: IBGE

4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	7.158	3.707	3.451
0 a 04	644	355	289
05 a 09	833	422	411
10 a 14	958	485	473
15 a 19	875	478	397
20 a 24	697	356	341
25 a 29	567	283	284
30 a 34	496	256	240
35 a 39	425	210	215
40 a 44	384	198	186
45 a 49	262	124	138
50 a 54	229	124	105
55 a 59	223	113	110
60 a 64	181	95	86
65 a 69	171	93	78
70 anos e mais	191	106	85
Idade ignorada	22	9	13

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Alto Rio Novo	7.158	238,31	30,04

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Alto Rio Novo	7.488	2.474	5.014	7.158	3.357	3.801
Alto Rio Novo	5.761	2.233	3.928	4.711	2.768	1.943
Palmerino	1.727	241	1.486	1.470	344	1.126
Monte Carmelo do Rio Novo	-	-	-	977	245	732

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores Demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Alto Rio Novo	-0,90	6,29	-5,39

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)	
	1991	
Estado	63,81	
Alto Rio Novo	59,14	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	2,63	-	-	2	5,41	2	4,88	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2,63	2	5,41	-	-	2	4,88	1	2,38	-	-
Causas externas	2	5,26	10	27,03	3	8,11	5	12,20	6	14,29	-	-
Doenças do aparelho circulatório	9	23,68	4	10,81	5	13,51	11	26,83	7	16,67	-	-
Doenças do aparelho digestivo	1	2,63	1	2,70	1	2,70	-	-	2	4,76	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	2,70	3	8,11	2	4,88	4	9,52	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	2,70	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5,26	1	2,70	-	-	2	4,88	-	-	-	-
Neoplasias	2	5,26	1	2,70	1	2,70	1	2,44	1	2,38	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	20	52,65	16	43,25	20	54,06	16	39,01	21	50,00	-	-
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	2,70	1	2,70	-	-	-	-	-	-
Total	38	100,00	37	100,00	37	100,00	41	100,00	42	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causa - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	50,00	2	66,67	-	-	2	50,00	1	100,00	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	1	33,33	-	-	2	50,00	-	-	-	-
Total	2	100,00	3	100,00	-	-	4	100,00	1	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	2	5,26	3	8,11	-	-	4	9,76	1	2,38
De 01 a 04 anos	-	-	1	2,70	-	-	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	-	-	4	10,81	-	-	1	2,44	1	2,38
20 a 49 anos	9	23,68	10	27,03	13	35,14	11	26,83	9	21,43
50 anos e mais	24	63,17	17	45,94	24	64,86	25	60,97	31	73,81
Idade ignorada	3	7,89	2	5,41	-	-	-	-	-	-
Total	38	100,00	37	100,00	37	100,00	41	100,00	42	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Hanseníase	6	8,44
Tuberculose	1	14,06

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondência às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase, em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Número de indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	16,45	13,51	12,99	18,42	21,07
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,04	4,90	5,17	5,77	5,94
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	16,13	29,41	-	30,53	6,71
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	8,06	19,61	-	15,27	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	8,06	9,80	-	15,27	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	63,17	45,94	64,86	60,97	73,81

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994- 1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	151	145	141	158	-
Municipal	-	-	80	185	371
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	151	145	221	343	371

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	945	57	1.000	60	1.035	64	1.001	64	616	100
	Rural	699	43	672	40	583	36	565	36	-	-
	Total	1.644	100	1.672	100	1.618	100	1.566	100	616	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	630	61
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	402	39
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	945	57	1.000	60	1.035	64	1.001	64	1.246	76
	Rural	699	43	672	40	583	36	565	36	402	24
	Total	1.644	100	1.672	100	1.618	100	1.566	100	1.648	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	242	100	244	100	386	100	385	100	426	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	242	100	244	100	386	100	385	100	426	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	242	100	244	100	386	100	385	100	426	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	242	100	244	100	386	100	385	100	426	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	221	450	49,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.341	1.480	90,6

Fonte: SEDU

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Alto Rio Novo	6.854	4.507	1.424	31,6

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada por a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	1	2	2	2	3
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	2	2	2	3
Ensino Fundamental	Urbana	8	2	2	1	2
	Rural	26	24	22	20	18
	Total	34	26	24	21	20
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	10	5	5	4	6
	Rural	26	24	22	20	18
	Total	36	29	27	24	24

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	111	45	57	76
	Municipal	34	43	12	132
	Particular	0	8	0	14
	Total	145	96	69	222
Rural	Estadual	66	0	52	0
	Municipal	0	20	0	31
	Particular	0	0	0	0
	Total	66	20	52	31
Total	Estadual	177	45	109	76
	Municipal	34	63	12	163
	Particular	0	8	0	14
	Total	211	116	121	253

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.081	63,7	1.237	72,5	1.185	70,3	1.307	75,8
Reprovados	285	16,8	201	11,8	227	13,5	208	12,1
Evadidos	225	13,3	178	10,4	179	10,6	100	5,8
Transferidos	106	6,2	90	5,3	94	5,6	108	6,3
Total	1.697	100,0	1.706	100,0	1.685	100,0	1.723	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	191	78,3	250	65,4	284	72,8
Reprovados	7	2,9	7	1,8	19	4,9
Evadidos	41	16,8	123	32,2	81	20,8
Transferidos	5	2,0	2	0,6	6	1,5
Total	244	100,0	382	100,0	390	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	12	2
1995	12	1
1996	12	1
1997	15	1
1998	12	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	5	2	-
1995	17	7	0
1996	12	28	0
1998	12	8	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	7.340
Temporárias	838
Temporárias em descanso	500
Matas e florestas	
Naturais	1.174
Plantadas	866
Pastagens (ha)	
Naturais	5.683
Plantadas	3.143
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	593
Total¹	20.953

Fonte: IBGE.

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)
Asininos	11
Avicultura ¹	8.869
Bovinos	7.045
Caprinos	19
Equinos	529
Muare	86
Ovinos	124
Suínos	862

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Abacaxi	-	-	-
Alho	-	-	-
Arroz em casca	274	261	53
Batata Inglesa	-	-	-
Cana-de-açúcar	22	3	1
Feijão em grãos	80	415	58
Mandioca	10	7	1
Melancia	-	-	-
Milho em grãos	233	332	40
Tomate	31	6	17
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	3	0	0
Banana ²	37	33	79
Cacau ¹	-	-	-
Café em coco ¹	9.252	7.253	5.652
Coco-da-baía ¹	-	-	-
Laranja ¹	53	1	2
Limão ¹	-	-	-
Mamão ¹	-	-	-
Manga ¹	15	0	3
Pimenta do reino ¹	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	2	3
Beterraba	0	0
Cenoura	16	5
Chuchu	0	0
Couve	1	0
Couve-flor	0	0
Jiló	3	1
Pepino	0	0
Pimentão	2	1
Quiabo	7	2
Repolho	2	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (mil reais)
Mel de Abelha (tonelada)	0	1
Leite de Vaca (mil litros)	1.599	335
Ovos de Galinha (mil dúzias)	16	14

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	1.277	-
Plantadas no período	128	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	131	27,12	703	3,36
10-50 (ha)	250	51,76	5.942	28,36
50-100 (ha)	51	10,56	3.539	16,89
100-200 (ha)	34	7,04	4.882	23,30
200-500 (ha)	14	2,90	3.834	18,30
500-1.000 (ha)	3	0,62	2.053	9,80
Total	483	100,00	20.953	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados Permanentes	432	14,23
Empregados Temporários	854	28,13
Outras Condições	39	1,28
Parceiros	86	2,83
Responsável e Membros Não Remunerados da Família	1.625	53,52
Total	3.036	100,00

Fonte: Censo Agropecuário do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados segundo os gêneros de atividade - 1997

Gêneros	Quantidade	Nº de empregados
Alimentos	03	04
Madeira	01	-
Mobiliário	01	-
Serviços de Recuperação e Conservação	01	01
Total	06	05

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	928.726	2.177.910	2.951.040	2.862.974	2.672.556
Receita Tributária	9.726	34.402	29.607	29.054	32.198
Impostos	4.963	21.891	22.364	21.520	25.987
IPTU	926	3.701	3.542	5.562	3.448
ISS	1.225	5.660	9.823	7.308	17.174
ITBI	2.812	12.530	8.999	8.650	5.365
Taxas	4.596	10.299	7.243	7.534	6.211
Outras Receitas Tributárias	167	2.212	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	913.204	2.106.084	2.806.345	2.785.857	2.390.221
União	504.273	1.039.108	1.126.707	1.216.100	1.454.526
Cota-parte FPM	486.713	980.868	1.110.135	1.196.908	1.395.568
Outras Transferências	17.560	58.240	16.572	19.192	58.958
Estado	408.931	1.066.976	1.679.638	1.569.757	935.695
Cota-parte ICMS	403.330	1.054.144	1.583.145	1.476.353	869.722
Outras Transferências	5.601	12.832	96.493	93.404	65.973
Outras Receitas Correntes	5.796	37.424	115.088	48.063	250.137
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	250	17.720	269.703
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	250	17.720	269.703
RECEITA TOTAL	928.726	2.177.910	2.951.290	2.880.694	2.942.259

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	3.164.202	0,046	0,326
1996	6.962.318	0,099	0,440
1997	6.759.298	0,085	0,361

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do Município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	208.448	89,40	41.208	69,83	59.101	69,09
IPVA	24.710	10,60	17.806	30,17	26.440	30,91
Total	233.158	100,00	59.014	100,00	85.541	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
791	905	970	1.039	1.092	2.230.505	2.294.290	2.900.775	3.009.008	3.299.328

Fonte: EFLSM

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	21	24	12	19	21	24	31	19	42	44
Pequeno consumidor A	20	17	6	15	17	23	23	11	37	39
Pequeno consumidor B	1	7	6	4	4	1	8	8	5	5
Industrial Total	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Especial	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Pública Total	15	18	21	23	22	18	22	30	29	28
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	2	2	2	2	3	2	2	3	3	4
Pequeno consumidor A	10	12	15	18	16	13	15	20	23	21
Pequeno consumidor B	2	3	3	2	2	2	4	6	2	2
Residencial Total	540	640	717	766	777	606	735	814	874	890
Padrão	50	85	120	133	140	65	111	156	173	181
Padrão superior	3	5	6	6	6	4	6	8	8	8
Popular	396	513	579	614	619	444	577	638	680	689
Rústico	91	37	12	13	12	93	41	12	13	12
Total	576	682	750	809	821	648	788	863	946	963

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
7.111	1.577	0,8536	0,9309	0,4811	0,7413	0,7396	0,5586	1,0000	0,8984	0,7754	0,2246	58

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	692	157	814	70	1.733

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
1.733	81	8	90	5

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	-	128	128	128	255
Analógico	-	-	128	128	255
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	128	-	-	-
Terminais em serviço	-	242	114	116	213
Residencial	-	85	84	86	144
Não residencial	-	27	28	28	55
Tronco	-	-	-	-	4
Uso público	-	02	02	02	10
Móvel	-	128	-	-	-
Telefones em serviço	34	111	118	-	-
Posto de serviço	02	02	03	-	2

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	02	-	01
1995	01	02	-	01
1996	01	02	-	01
1997	01	02	-	01
1998	01	012	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	65	-	115	-	180
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	39	-	-	39
Camioneta	16	22	52	-	90
Motociclo	-	-	92	-	92
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	65	-	115	-	180
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	39	-	-	39
Camioneta	16	22	52	-	90
Motociclo	-	-	92	-	92
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	84	-	151	-	235
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	41	-	-	41
Camioneta	17	26	60	-	103
Motociclo	-	-	131	-	131
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	79	-	156	-	235
Caminhão	-	31	-	-	31
Camioneta	12	27	66	-	105
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	163	-	163
Motoneta	-	-	18	-	18
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	5	5

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

